

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: SENADOR JOSE PORFIRIO

Relatório Anual de Gestão 2019

EDLA CRISTINA ALVES DA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	SENADOR JOSÉ PORFÍRIO
Região de Saúde	Xingu
Área	14.374,09 Km²
População	11.658 Hab
Densidade Populacional	1 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/06/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE SENADOR JOSE PORFIRIO
Número CNES	7477201
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05421110000140
Endereço	TRAVESSA ABEL FIGUEREDO 26 PREDIO
Email	gabinete.sjp.saude@gmail.com
Telefone	09135561388

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/06/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DIRCEU BIANCARDI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EDLA CRISTINA ALVES DA COSTA
E-mail secretário(a)	NDO31_PORTO@HOTMAIL.COM
Telefone secretário(a)	9132129699

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/06/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1996
CNPJ	10.511.002/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Edla Cristina Alves da Costa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/06/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Xingu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA	159695.938	114594	0,72
ANAPU	11895.212	27890	2,34
BRASIL NOVO	6368.246	15086	2,37
MEDICILÂNDIA	8272.583	31597	3,82
PACAJÁ	11832.183	47706	4,03
PORTO DE MOZ	17422.876	41135	2,36
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	14374.09	11658	0,81
URUARÁ	10791.315	45476	4,21
VITÓRIA DO XINGU	2966.329	15134	5,10

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	PA 167 km 02 0 Chácara Dois Irmãos Zona Rural		
E-mail	valmirmotadasilva@gmail.com		
Telefone	9391760606		
Nome do Presidente	Valmir Mota da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/04/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/10/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/01/2020

• Considerações

O relatório de gestão tem por finalidade apresentar os resultados alcançados pela secretaria municipal de saúde durante o ano de 2019. Instituído como instrumento obrigatório para a prestação de contas de forma transparente e padronizada, auxilia a gestão como também a sociedade acompanhar a evolução da saúde dos municípios.

Busca-se apresentar o alcance das metas financeiras e indicadores de saúde alcançado durante o ano de 2019, como também as dificuldades encontradas durante a execução do plano municipal de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O planejamento em saúde é de responsabilidade individual dos entes federados, devendo ser desenvolvido de forma contínua, articulada, integrada e solidária entre as três esferas de governo. Contar com instrumentos de planejamento vigentes e condizentes com a realidade local e com a capacidade de gestão, inclusive orçamentária, é uma das condições para que haja a transferência de recursos.

O sistema atende o disposto na legislação de planejamento do SUS, e foi estruturado para receber as informações dos instrumentos de planejamento, observando os períodos de elaboração e os prazos de apresentação em cada esfera, assim como para acompanhar a vigência de cada um deles. O conteúdo dos instrumentos será interligado sequencialmente, respeitando o ciclo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação em saúde. Lei nº 8.080 de 1990, Lei nº 8.142 de 1990, Decreto nº 7.508 de 2011, Lei Complementar nº 141 de 2012, PRC nº 1 de 28 de setembro de 2017 (Art. 94 a Art. 101), PRC nº 3, Anexo I, Port. GM/MS nº 3.992 de 2011

INSTRUMENTOS DE GESTÃO:

PLANO DE SAÚDE Esta etapa inicia-se pelo registro das diretrizes estabelecidas pelos conselhos de saúde municipais e estaduais para os respectivos planos de saúde (Resolução CNS nº 453 de 2012). As diretrizes registradas por cada ente federado são o ponto de partida para o lançamento dos objetivos, metas e indicadores do Plano de Saúde que serão vinculados à PAS, RDQA e RAG.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE Destina-se a fazer a ligação entre as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde e as ações previstas para o alcance das metas anualizadas, e a previsão orçamentária. Além da descrição das ações, na primeira etapa, será possível relacionar as metas a uma ou mais Subfunções Orçamentárias da Saúde. Na segunda etapa de construção da PAS ocorre o preenchimento da previsão de receitas orçamentárias por fonte, conforme informações presentes na Lei Orçamentária Anual do ente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	708	810	1.518
5 a 9 anos	668	657	1.325
10 a 14 anos	634	627	1.261
15 a 19 anos	662	572	1.234
20 a 29 anos	1.036	884	1.920
30 a 39 anos	941	698	1.639
40 a 49 anos	690	515	1.205
50 a 59 anos	581	402	983
60 a 69 anos	302	165	467
70 a 79 anos	124	59	183
80 anos e mais	25	24	49
Total	6.371	5.413	11.784

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 04/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Senador José Porfírio	302	257	297

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 04/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	192	170	115	124	112
II. Neoplasias (tumores)	12	12	19	14	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	12	7	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	21	21	30	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	9	22	11	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-	-

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	30	40	15	19
X. Doenças do aparelho respiratório	71	79	159	61	120
XI. Doenças do aparelho digestivo	58	57	78	72	56
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	10	47	14	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	3	23	16	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	73	118	204	96	122
XV. Gravidez parto e puerpério	279	217	294	299	326
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	1	2	8	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	5	4	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	9	25	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	73	106	140	157	129
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	8	6	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	850	856	1195	959	1004

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	1	2
II. Neoplasias (tumores)	5	4	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	12	19
X. Doenças do aparelho respiratório	-	9	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	1	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	11	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	42	50	50

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 04/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No que se refere ao aspecto populacional do município evidenciamos que hoje é o maior problema que temos, visto que o mesmo possui uma população subestimada, considerando que o ultimo censo realizado ocorreu no ano de 2010 e, desse período em diante a população apenas foi ajustada para menor de forma decrescente, mesmo com a expansão em seu território e do impacto populacional gerado pelo empreendimento de Belo Monte continuamos a ter uma população bem menor do que se tinha em 2010.

Apenas este fato leva-nos a ter vários problemas no que refere ao financiamento do município, observados que todos os repasses são calculados conforme os dados populacionais, sendo assim, estamos recebendo recursos aquém da necessidade da nossa população. Neste aspecto o subfinanciamento acarreta-nos vários problemas de ordem administrativa e de custeio dos serviços, impossibilitando-nos de ampliar nossos serviços.

Dentre as principais causas de internações podemos citar que foram realizados 319 internações relacionados ao parto e puerpério, 124 internações por causas externas e 120 por doenças do aparelho genito urinário.

As principais causas de óbito registrada em 2017 foram 19 óbitos por causas de doenças do aparelho circulatório, 8 por causas externas e 4 por neoplasias. O total geral de óbitos ocorridos foram de 50.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.050
Atendimento Individual	8.526
Procedimento	17.151
Atendimento Odontológico	3.271

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	3	-	604	215.113,60
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	25	18.745,57
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3	-	629	233.859,17

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/11/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	22.025	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26.058	69.857,27	-	-

03 Procedimentos clínicos	26.342	3.744,46	605	215.332,28
04 Procedimentos cirúrgicos	2.607	11.070,06	33	22.852,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	140	21.000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	77.172	105.671,79	638	238.184,55

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/11/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	792	-
Total	792	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/11/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados informados da produção de média complexidade no município precisam ser melhorados, ocorrendo que não está se atingido o teto financeiro estimado. Esse fator de baixa produção pode levar a perda de teto financeiro, agravando ainda mais a condição financeira do fundo municipal de saúde.

O custo operacional das estruturas de saúde e de seu corpo técnico é bem superior aos recursos recebidos, no entanto a rede não apresenta na forma de produção esse gasto operacional, criando assim uma série histórica de baixa produção podendo a qualquer momento culminar com cortes de recursos por parte do ministério da saúde.

A alteração da política de investimento da atenção básica, poderá ocasionar diminuição de repasses financeiros, caso o município não invista em modernização tecnológica, como também na capacitação dos profissionais de saúde da atenção básica do município. Será importante manter contínua avaliação desses indicadores, a fim de evitar redução de repasses financeiros.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/06/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	15	0	0	15
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/06/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal conta com uma estrutura física adequada com o tipo de serviço prestado. As unidades de saúde Ancelmo Batista, Vila Nova, Bom Pasto e Ressaca possuem estrutura conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Os postos de saúde Arapari, Bambu e Anselmo

Brasil, possuem um estrutura menor porém dentro das normas técnicas da RDC 50.

O hospital municipal foi recentemente reformado e possui um boa estrutura para atendimento da população conta com 15 leitos gerais para internação e também de pronto atendimento.

Há necessidade de expansão da rede de atenção básica em outras localidades do município na zona rural, onde temos varias comunidades com número acentuado de pessoas que estão sem assistência à saúde.

A rede pública é a principal porta de entrada da população à serviços de saúde, sendo uma grande responsabilidade manter todos os serviços em pleno funcionamento.

Está previsto para 2020 a recuperação das unidades de saúde do Alto Brasil e Arapari, como também a construção de uma unidade de saúde na Vila Mocotó, localidade essa com acréscimo populacional significativo e sem cobertura de ações de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	21	33
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	3	14	24	10
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	853	862	861	809	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	832	890	880	918	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A secretaria de saúde conta com número insuficiente de profissionais das mais diversas categorias, no entanto no presente momento não possuímos recursos financeiros suficientes para a contratação de mais profissionais de saúde, visto o subfinanciamento dos serviços de saúde do município.

O comprometimento da receita da secretaria de saúde com a despesa da folha de pagamento ultrapassa mais 95% de toda receita. Essa situação é grave, pois não há recursos para manutenção de outras despesas de custeios da secretaria municipal de saúde.

O sindicato de profissionais de saúde têm realizados tratativas em busca de melhorias salariais para a categoria, o que achamos justo porém, a situação dos repasses financeiros fixos não atendem a necessidade do aumento da categoria.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidade de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e Especializada

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica e especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	Número de equipes ampliadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar proposta de ampliação das equipes ao Ministério da Saúde.									
2. Implantar uma segunda academia de saúde	número de academia implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
3. Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	Porcentagem de famílias acompanhadas pelo PBF	0			90,00	80,00	Porcentual	79,73	79,73
Ação Nº 1 - Realizar duas ações anuais para busca de faltosos									
Ação Nº 2 - Realizar parceria com setores municipais visando a busca ativa da população cadastrada									
Ação Nº 3 - Implementar em toda rede pontos de coletas de informações do bolsa família									
Ação Nº 4 - criar estratégias junto ao programa de ACS para busca de faltosos									
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	Número de equipes ampliadas	0			70,00	50,00	Porcentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Solicitar junto ao MS cadastro de novas equipes									
Ação Nº 2 - REalizar ações de saúde bucal na zona rural do município									
Ação Nº 3 - Adquirir novos equipamentos odontológicos para o serviço já existente									
Ação Nº 4 - Realizar ações com a utilização do odontomóvel									
5. Ampliar a oferta de exames radiológicos no município com a instalação de equipamento de raios-X	Aquisição de novo equipamento de RX e Processadora	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									

6. Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	Procedimentos de média complexidade realizados.	0			40,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar emendas parlamentares para custeio do serviço									
Ação Nº 2 - Melhorar a captação de informação de procedimento ambulatoriais e hospitalares									
Ação Nº 3 - Adquirir novos equipamentos									
7. REalizar reforma do hospital municipal	Hospital reformado	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar SAMU	Serviço implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir ações de promoção, prevenção, diagnóstico para saúde da mulher e da criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	Percentual da população alvo que realizou PCCU.	0			95,00	85,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta do exame na rede municipal									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas específicas para o PCCU									
Ação Nº 3 - Realizar parceria para a ampliação da rede de cuidado a saúde da mulher									
Ação Nº 4 - Garantir referência as mulheres através da rede de regulação									
2. Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	Número de ações realizadas durante o ano	0			1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha para sensibilização da importância do cuidado com a mama									
Ação Nº 2 - Garantir a realização das mamografias									

Ação Nº 3 - Fazer campanha para rastreio da população alvo									
3. Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	número de exames realizados durante determinado período.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar em quantidade suficiente e oportuno de testes rápidos nas unidades de saúde									
4. Aumentar o percentual de parto normal	número de partos normais x número de partos cesários *100	0			55,00	45,00	Percentual	42,91	42,91
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas de sensibilização e benefícios ao parto normal durante o pré natal da gestante									
5. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.(Implementar as ações de pré- natal)	Número de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas no pré natal	0			80,00	70,00	Proporção	42,00	42,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso às gestantes ao serviço de pré natal em todas as localidades do município									
6. Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	Número de óbito em menores de 1 ano.	0			5,00	5,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o pré natal na rede de saúde									
Ação Nº 2 - Implantar protocolo de atendimento no pré natal									
Ação Nº 3 - Garantir acesso oportuno para o acompanhamento e desenvolvimento da criança									
Ação Nº 4 - Encaminhar gestantes em vulnerabilidade social para acompanhamento multi disciplinar									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	Número de internações evitáveis	0			30,00	38,00	Percentual	23,00	23,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso a população idosa aos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas e sociais em grupos									
Ação Nº 3 - Monitorar idosos com DCNT									

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	Percentual de cobertura vacinal em menor de 1 ano.	0			95,00	85,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar imunos suficientes para rede									
Ação Nº 2 - Garantir acesso a população alvo aos imunobiológicos									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de vacinação conforme calendário nacional									
Ação Nº 4 - Criar estratégia de busca ativa de faltosos									
2. Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	Casos novos de tuberculose	0			100,00	90,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - Garantir o tratamento									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de casos									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas em escolas									
Ação Nº 4 - Garantir acesso aos exames necessários para o diagnóstico e acompanhamento									
3. Aumentar a cura de casos de hanseníase	Número de casos novos de hanseníase	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização junto a equipe de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de casos e de comunicantes									
Ação Nº 3 - Garantir tratamento oportuno									
Ação Nº 4 - Garantir acesso a exames									
4. Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	Número de casos confirmados de Dengue	0			1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parceira junto a sociedade civil e órgãos públicos no combate a Dengue									
Ação Nº 2 - Fazer Liraa conforme prazo estabelecidos pelo MS									
Ação Nº 3 - Criar estratégias de atividade compartilhada entre ACS e ACE									
Ação Nº 4 - Ampliar ações educativas na comunidade									
5. Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti-LIRAA.	Número total de Liraa realizado durante determinado período	0			6	6	Número	6,00	6,00
Ação Nº 1 - Efetivar ações proposta no Liraa									

6. Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	Número de casos de sífilis em gestante	0			0	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Ofertar teste rápido para sífilis									
Ação Nº 2 - Fazer campanhas de rastreio para a população alvo									
Ação Nº 3 - Ofertar tratamento oportuno e adequado aos casos diagnosticados									
7. Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	IPA	0			1,00	0,00	Índice	0,10	0,10
Ação Nº 1 - Manter as ações do PACM									
Ação Nº 2 - Garantir manutenção dos veículos									
Ação Nº 3 - Manter os postos de coleta									
8. Investigar os óbitos infantis e fetais	Percentual de óbitos investigados	0			100,00	90,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comitê de verificação de óbito									
Ação Nº 2 - Fazer registro oportuno dos dados									
9. Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	Taxa de óbito materna	0			0,00	0,00	Taxa	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de atendimento à gestante									
Ação Nº 2 - Acompanhar adequamento às gestantes durante o pré natal									
Ação Nº 3 - Garantir acesso a exames									
10. Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	óbitos por causa definida	0			100,00	85,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comitê de verificação de óbito									
11. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Número de coleta de água realizada.	0			432	432	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar as amostras conforme pactuação regional									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção de medicamentos, que inclui as operações envolvidas desde a aquisição de materiais, controle de qualidade, liberação, estocagem, e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica - HÓRUS	Sistema implantado	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
2. Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência Farmacêutica	Percentual da população assistida	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Fomentar recursos de emenda parlamentar para ampliar a capacidade de oferta de medicamentos									
Ação Nº 2 - Adquirir medicamentos conforme a capacidade orçamentária da secretaria de saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	Número de prestações de contas realizado.	0			3	3	Número	3,00	3,00
Ação Nº 1 - Apresentar as prestação de contas dentro dos prazos estabelecidos pelo TCM									
2. Realizar a conferência municipal de saúde	Conferência de saúde realizada.	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
3. Apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Total de recursos financeiros realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Financiar as ações do conselho municipal de saúde									

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a operacionalização e desempenho da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria implantada	0			1	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Criar espaço para a ouvidoria municipal									
Ação Nº 2 - Capacitar profissional para atendimento à população									
2. Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	Unidade informatizadas e conectadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir novos computadores									
Ação Nº 2 - Manter e expandir rede de internet									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação profissionais para utilização do ESUS									
3. Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	Folha de pagamento paga.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pagamento da folha de recursos humanos dentro do prazo estabelecido pela Lei organica municipal									
4. Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	Insumos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar emenda parlamentares para aquisição de insumos e suprimento do serviço									
Ação Nº 2 - Realizar comprar dentro da capacidade orçamentária da secretaria de saúde									
5. Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	Número de veículos adquiridos	0			4	1	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Fomentar emenda parlamentar para aquisição de veículos									
Ação Nº 2 - Formentar recursos para aquisição de veículos a outros entes									
6. Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	Hospital mantido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parcerias para o custeio do hospital municipal									
Ação Nº 2 - Fomentar emenda parlamentares para custeio do serviço									
7. Ampliar o rol de equipamentos médico-hospitalares para atender novos serviços	equipamentos adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar junto a SESPA convênio para aquisição de equipamentos									
Ação Nº 2 - Fomentar emenda parlamentar para aquisição de equipamentos									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1	0
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
	Implantar o sistema nacional de gestão da assistência farmacêutica - HÓRUS	0	1
	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	85,00	85,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	85,00	80,00
	Implantar SAMU	0	0
	Implantar uma segunda academia de saúde	0	0
	Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	100,00	100,00
	Realizar a conferência municipal de saúde	0	0
	Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00	50,00
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	90,00	85,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	80,00	79,73
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00	90,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	50,00	75,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00	0,00
	Ampliar a oferta de exames radiológicos no município com a instalação de equipamento de raios-X	0	1
	Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1	1
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0	1
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	100,00
	REalizar reforma do hospital municipal	0	1
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00	100,00
Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00	0,10	
Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos paramentos preconizados	0,00	1,00	
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1	0
	Implantar a Ouvidoria do SUS no município.	1	1

Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	85,00	85,00
Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	38,00	23,00
Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	85,00	80,00
Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1	1
Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	100,00	100,00
Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00	50,00
Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	90,00	85,00
Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	80,00	79,73
Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
Apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00	90,00
Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00	100,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	50,00	75,00
Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue (Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC).	1,00	0,00
Aumentar o percentual de parto normal	45,00	42,91
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal. (Implementar as ações de pré-natal)	70,00	42,00
Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1	1
Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti-LIRAA.	6	6
Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	10,00	0,00
Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	100,00
Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00	1,00
Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0	1
Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00	0,10
Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atender novos serviços	100,00	100,00
Investigar os óbitos infantis e fetais	90,00	100,00
Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00	1,00
Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	85,00	100,00

	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	432	0
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de AB. de 04 para 08	1	0
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	85,00	85,00
	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	38,00	23,00
	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	85,00	80,00
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1	1
	Implementar informatização e conectividade em todas as unidades de saúde municipal	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	90,00	85,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	80,00	79,73
	Garatir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00	90,00
	Garantir as gesntantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00	100,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde bucal, ampliando e equipando os serviços odontológicos nas unidades	50,00	75,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfirio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00	0,00
	Aumentar o percentual de parto normal	45,00	42,91
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.(Implementar as ações de pré- natal)	70,00	42,00
	Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1	1
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00	1,00
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0	1
Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00	0,10	
Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00	100,00	
Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos paramentos preconizados	0,00	1,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de mobi mortalidade nesse grupo da população.	38,00	23,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1	1
	Garantir as gesntantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00	100,00
	Garatir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00

	Aumentar o percentual de parto normal	45,00	42,91
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
	Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1	1
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	10,00	0,00
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	100,00
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00	1,00
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00	100,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00	1,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar o acesso população feminina na faixa etária de 25 a 69 anos, ao exame citopatológico de 20% para 80%	85,00	80,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	38,00	23,00
	Intensificar ações para o aumento do número de mamografias.	1	1
	Aumentar a resolutividade e acesso da população a Assistência. Farmacêutica	100,00	50,00
	Garantir as gestantes acesso a teste rápidos, sífilis, hepatite e HIV	100,00	100,00
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
	Ampliar a oferta em 10% a cada ano com base nos dados do ano de 2017 os procedimentos ambulatoriais de média.	10,00	0,00
	Garantir o funcionamento do Hospital Municipal	100,00	100,00
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0	1
	Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00	0,10
	Ampliar o rol de equipamentos médico- hospitalares para atende novos serviços	100,00	100,00
	304 - Vigilância Sanitária	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3
Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.		100,00	100,00
Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento		100,00	100,00
Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)		1	1
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		432	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Intensificar a cobertura vacinal para grupos de risco preconizados pelo PNI.	85,00	85,00
	Garantir a transparência da gestão e cumprimento na prestar contas das ações e metas programadas	3	3
	Aumentar o percentual de cura de tuberculose na população alvo.	90,00	85,00

	Aumentar a cura de casos de hanseníase	90,00	90,00
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
	Manter a taxa de letalidade das formas graves de dengue(Febre hemorrágica da Dengue-FHD/Síndrome do Choque da Dengue-SCD/ Dengue Com Complicações/DCC.	1,00	0,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00
	Intensificar realização de Levantamentos do Índice Rápido para Aedes aegypti-LIRAA.	6	6
	Ampliação da frota própria de veículos motorizados e não motorizados para atender os serviços de saúde (Bicicleta, Motos e carros)	1	1
	Reduzir a taxa em 5% da mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano).	5,00	1,00
	Reduzir casos de sífilis em gestantes através da implementação das ações de controle do pré natal	0	1
	Manter o índice parasitário anual IPA abaixo de 1.	0,00	0,10
	Investigar os óbitos infantis e fetais	90,00	100,00
	Manter a taxa de mortalidade materna dentro dos parâmetros preconizados	0,00	1,00
	Aumentar a proporção de registro de Óbitos com causa básica definida	85,00	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	432	0
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar as ações de controle das DCNT na população acima de 70 anos visando a redução de morbimortalidade nesse grupo da população.	38,00	23,00
	Ampliar o percentual de cobertura do programa Bolsa Família	80,00	79,73
	Garantir pagamento das despesas de recursos humanos.	100,00	100,00
	Suprir regularmente as unidades de saúde de Senador José Porfírio com insumos necessários para o seu funcionamento	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.789.176,31	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	210.334,06	1.999.510,37
	Capital	N/A	5.809,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.809,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	348.709,34	1.101.469,52	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.450.178,86
	Capital	N/A	2.414,00	3.815,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.229,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	230.859,99	1.149.439,74	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.380.299,73
	Capital	N/A	N/A	5.645,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.645,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	73.593,06	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.593,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	3.467,08	171.526,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	174.993,41
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A programa anual de saúde (PAS), elenca o planejamento anual de saúde do município. Dentre os objetivos e metas estabelecidos 80% das metas foram alcançadas, evidenciando controle e responsabilidade por parte da gestão municipal em trabalhar focado no seu planejamento. Algumas dificuldades acabam por impedir a completude do plano dentre eles: o financiamento do serviço, não habilitação de serviços por parte do Ministério da Saúde e questões operacionais.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	23	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	85,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	14	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	0,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,05	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	42,91	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	33,45	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	79,73	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	2	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	0,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores estão aprovados e alimentado no sistema SISPACTO.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	404.001,09	1.715.730,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.119.731,10
Capital	0,00	2.414,00	8.365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.779,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	265.268,92	1.448.862,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.714.131,36
Capital	0,00	0,00	5.645,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.645,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	90.272,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.272,56
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	3.798,43	220.828,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	224.627,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	8.108,26	2.389.032,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	273.898,61	2.671.039,54
Capital	0,00	5.809,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.809,00
Total	8.108,26	3.070.324,11	3.489.703,98	0,00	0,00	0,00	0,00	273.898,61	6.842.034,96

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,50 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,59 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,89 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,06 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,07 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 577,92
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,05 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,32 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,63 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	5.586.672,50	5.586.672,50	1.698.275,79	30,40
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	382.087,50	382.087,50	36.913,80	9,66
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	281.635,00	281.635,00	14.782,08	5,25
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.843.375,00	2.843.375,00	597.606,28	21,02
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.946.375,00	1.946.375,00	1.029.801,46	52,91
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	66.600,00	66.600,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	66.600,00	66.600,00	19.172,17	28,79
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	35.761.722,50	35.761.722,50	16.749.778,80	46,84
Cota-Parte FPM	24.730.750,00	24.730.750,00	10.053.378,74	40,65
Cota-Parte ITR	145.475,00	145.475,00	20.115,98	13,83
Cota-Parte IPVA	105.800,00	105.800,00	101.060,47	95,52
Cota-Parte ICMS	10.183.250,00	10.183.250,00	6.399.852,57	62,85
Cota-Parte IPI-Exportação	436.425,00	436.425,00	175.371,04	40,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	160.022,50	160.022,50	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	160.022,50	160.022,50	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	41.348.395,00	41.348.395,00	18.448.054,59	44,62

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	8.493.774,75	8.493.774,75	4.715.222,51	55,51
Provenientes da União	8.058.672,25	8.058.672,25	4.706.340,63	58,40
Provenientes dos Estados	391.460,00	391.460,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	43.642,50	43.642,50	8.881,88	20,35
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	8.493.774,75	8.493.774,75	4.715.222,51	55,51

DESPEAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPEAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPEAS CORRENTES	14.181.811,25	14.096.131,83	6.809.252,43	10.549,53	48,38
Pessoal e Encargos Sociais	6.002.187,50	5.264.269,60	3.923.508,07	0,00	74,53
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.179.623,75	8.831.862,23	2.885.744,36	10.549,53	32,79
DESPEAS DE CAPITAL	1.586.674,75	1.558.674,75	22.233,00	0,00	1,43
Investimentos	1.533.642,75	1.533.642,75	22.233,00	0,00	1,45
Inversões Financeiras	53.032,00	25.032,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE (IV)	15.768.486,00	15.654.806,58		6.842.034,96	43,71

DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPEAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.476.257,10	3.771.710,85	0,00	55,13
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.430.755,22	3.489.703,98	0,00	51,00

Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.045.501,88	282.006,87	0,00	4,12
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	10.549,53	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.782.260,38	55,28

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		3.059.774,58	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					16,58
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					292.566,40
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.311.629,00	5.304.803,43	2.126.993,59	3.516,51	31,14
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.588.684,00	3.607.623,12	1.712.743,34	7.033,02	25,14
Suporte Profilático e Terapêutico	338.559,00	338.559,00	90.272,56	0,00	1,32
Vigilância Sanitária	25.127,00	25.127,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.183.637,00	1.183.637,00	224.627,40	0,00	3,28
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.320.850,00	5.195.057,03	2.676.848,54	0,00	39,12
Total	15.768.486,00	15.654.806,58		6.842.034,96	100,00

FONTE: SIOPS, Senador José Porfírio/PA, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 27/02/20 09:13:34

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 4.686,84	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.827.234,18	R\$ 0,00

CUSTEIO	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.050.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 345,41	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 913.363,98	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 89.389,53	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 184.953,73	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 170.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Da previsão orçamentária de R\$ 15.654.806,58 apenas R\$ 6.842.034,96 foi efetivamente processada representando 43,71% do orçamento. Sendo assim, a receita total recebida durante o ano de 2019 foi de R\$ 6.842.034,96. O percentual de investimento na saúde com recursos próprios chegou a 16,58% maior que o percentual estabelecido pela Lei 141/2012. O valor anual investido por habitante ano de 2019 é de R\$ 577,92 reais, valor esse muito baixo em detrimento a demanda do município, o valor percapta mês por habitante é em torno de R\$ 48,16 reais.

O subfinanciamento do serviço de saúde é extremamente preocupante considerando o valor do custeio do serviço de saúde no município, principalmente em detrimento ao valor da folha de pagamento que chega a comprometer mais de 95% de toda receita da secretaria de saúde, sendo assim, faltando recursos para pagamento de fornecedores, manutenção de veículos e predial.

Para esse problema só existe duas saídas, uma é aumentar a captação de impostos municipais e a outra é através do censo populacional a ser realizado neste ano, o que poderá melhorar os repasses municipais para o município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

xxxx

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2019 foi desafiador para a gestão municipal pela condição atual do financiamento do serviço de saúde e conseguir cumprir com os compromissos com funcionalismo público e fornecedores. Vários esforços foram realizados no sentido de manter o funcionamento dos serviços atuais destinados à população, principalmente quanto ao funcionamento do hospital municipal.

Várias ações de atendimento na zona rural só foram possível com a participação da secretaria de ação social do município que somou esforços para levar atendimento a zona rural do município, propiciando aos moradores atendimento médico e de outras ações importantes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O ano de 2020 se iniciou mais desafiador, considerando que a mudança no financiamento da atenção básica provocou descontinuidade no financiamento da atenção básica no mês de janeiro 2020, prejudicando consideravelmente o planejamento financeiro da secretaria municipal de saúde desestabilizando toda a programação de pagamento da folha de pagamento e de fornecedores.

Mediante a esse cenário não houve acréscimos no teto financeiro da atenção básica e, sim uma enorme responsabilidade a partir de agora em melhorar a informatização das unidades de saúde e também na melhoria da captação de dados, caso isso não ocorra poderá ser ter um cenário financeiro de perda a partir do início do terceiro quadrimestre.

Compreendendo que 2020 é ano de encerramento do exercício é fundamental uma avaliação mensal dos indicadores financeiros e de produção dos serviços, afim de se evitar falta de recursos para o cumprimento das despesas obrigatórias.

EDLA CRISTINA ALVES DA COSTA
Secretário(a) de Saúde
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO/PA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Introdução

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Auditorias

- Considerações:

não se aplica

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O conselho municipal de saúde após as adequações realizadas pela secretaria municipal de saúde aprova o respectivo relatório de gestão 2019.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

A secretaria municipal de saúde apresentou todas as prestações de contas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação vigente, sendo todas as documentações analisadas pelo Conselho Municipal de Saúde.

Recomenda-se que para o próximo exercício a secretaria de saúde se atente para o cumprimento do planejamento de forma integral e da avaliação dos indicadores de saúde de forma mais contínua.

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO/PA, 22 de Novembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Senador José Porfírio